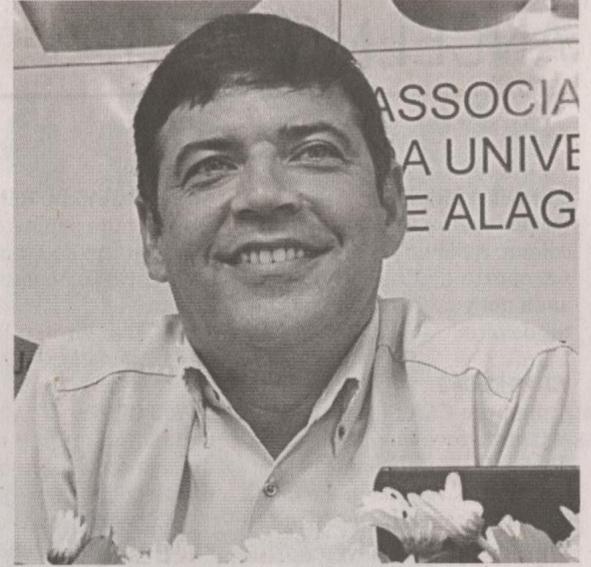




Rachel Rocha é vice-reitora da Ufal e pode entrar na disputa



Valéria Correia é diretora da Faculdade de Serviço Social



Márcio Barbosa é presidente da Associação dos Docentes da Ufal

**SUCESSÃO NO CAMPUS.** Conselho Universitário vai decidir sobre nova data para realização do pleito

## Eleição para reitor da Ufal deve ter três candidatos na disputa

Inscrições terminam amanhã e votação está prevista para o dia 1º de julho, mas devido à greve, por tempo indeterminado, o prazo deve ser esticado

FÁTIMA ALMEIDA  
REPÓRTER

A greve deflagrada esta semana, na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), pode alterar o calendário do processo de escolha do novo reitor da instituição. A votação da comunidade universitária estava marcada para o dia 1º de julho, mas como a greve é por tempo indeterminado, a Comissão Central Eleitoral já encaminhou ao reitor Eurico Lobo a solicita-

ção de mudança de data.

A expectativa, segundo o professor Eraldo Ferraz, membro da comissão, é de que essa solicitação seja acolhida na reunião do Conselho Universitário, na próxima segunda-feira, dia 1º de junho.

De acordo com o calendário original, o registro de candidaturas seria feito esta semana – de 26 a 29. Por enquanto, segundo Eraldo Ferraz, nenhuma candidatura foi registrada, mas pelo menos três

pretendentes ao cargo já iniciaram campanha pelas redes sociais.

Se concretizadas as pretensões reveladas até agora, estarão na disputa Rachel Rocha, professora do curso de Sociologia e atualmente no cargo de vice-reitora da Ufal; Valéria Correia, diretora da Faculdade de Serviço Social, adversária de Eurico Lobo na campanha passada, ficando em segundo lugar na disputa; e Márcio Barbosa, professor do Centro de Tecnologia e presidente da Associação dos Docentes da Ufal (Adufal).

A escolha do novo reitor para o próximo quadriênio deve ocorrer até o limite de 60 dias antes

do término do atual mandato, que é em 2 de dezembro. Até lá, além da votação para consulta à comunidade universitária, o nome que obtiver 50% dos votos + 1 será, ainda, referendado pelo Conselho Universitário e encaminhado ao Ministério da Educação (MEC), a quem cabe a decisão final e a nomeação do novo reitor.

Caso nenhuma das candidaturas obtenha o percentual de metade mais um dos votos, na primeira consulta, o processo vai para 2º turno – inicialmente marcado para o dia 8 de julho – com as duas chapas mais votadas.

A eleição (ou consulta) acontece nos campi Ma-

ceió, Arapiraca e Sertão, de forma paritária, com peso igual para cada categoria – técnicos, estudantes e docentes – segundo explicou Eraldo Ferraz. Porém, no Conselho Universitário, o peso é de 70% para o voto docente, 15% para a representação dos estudantes e 15% para os técnicos.

### CAMPANHA

De acordo com a Comissão, a consulta deve mobilizar cerca de 35 mil pessoas nos campi de Maceió, Arapiraca e Sertão. E, para garantir o bom andamento do processo, uma série de recomendações já foram divulgadas, entre elas a de que a cam-

panha dos candidatos ao cargo de reitor fique restrita à realização de palestras e debates, distribuição de impressos e afixação de faixas e painéis.

Está proibida a utilização de equipamentos sonoros tais como megafones e carros de som ou qualquer outro capaz de provocar ruídos que possam interferir no andamento das atividades acadêmicas.

Também está proibida a promoção de shows ou eventos similares na área dos campi e a utilização de grupos de entidades que sejam estranhos aos quadros da Ufal durante o processo de campanha eleitoral e da consulta. ☉